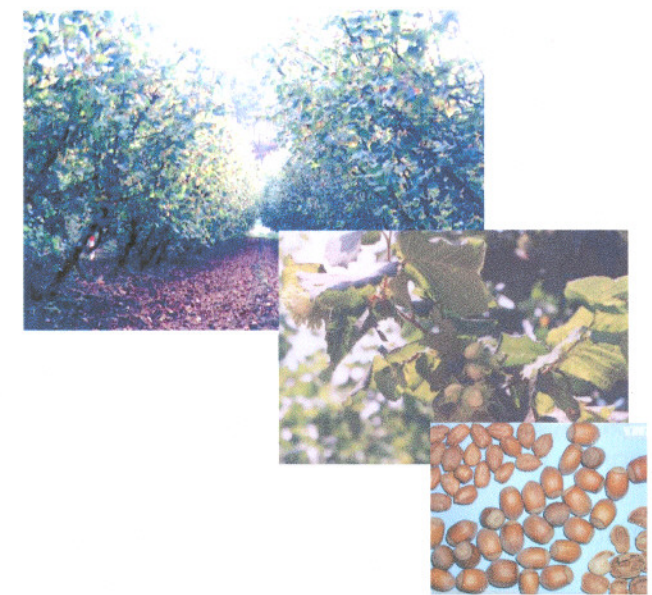


INCREMENTO DA PRODUTIVIDADE DA AVELEIRA EM PORTUGAL

Dia Aberto e Prova de Doçaria

19 de Novembro - Qta Sergude



Programa AGRO

- Medida 8 - Desenvolvimento Tecnológico e Demonstração
- Acção 8.1 - Desenvolvimento Experimental e Demonstração

Instituições Participantes:

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro



Prof. Ana Paula Silva
 Departamento de Fitotecnia e Eng. Rural
 UTAD - Quinta de Prados, Apartado 1013
 5001 - 911 VILA REAL
 Tel.: 259 350 453



Ministério da
 Agricultura,
 do Desenvolvimento
 Rural e das Pescas

Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes e Alto Douro

Eng. José Luís Soeiro de Carvalho
 Zona Agrária de Lamego
 Calçada da Guerra
 5100 - 062 LAMEGO
 Tel: 254 612 660

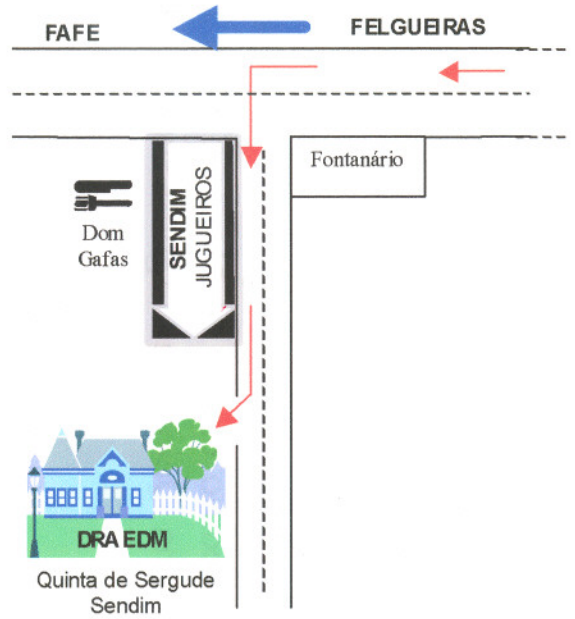
Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho

Eng. Augusto Ventura Assunção
 Quinta de Sergude - Sendim
 4610 - 764 FELGUEIRAS
 Tel: 255 318 520

Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral

Eng. Arminda Dias Lopes
 Quinta do Fontelo
 3504 - 504 VISEU
 Tel: 232 467 220

i NO CENTRO DA CIDADE DE FELGUEIRAS
 SEGUIR A INDICAÇÃO DA DIRECÇÃO DE FAFE



A aveleira, no contexto da fruticultura moderna, mostra ser uma espécie interessante apresentando-se **como uma boa alternativa a diversas outras culturas**, visto ter custos de instalação reduzidos, baixos encargos de produção, e a avelã ser pouco perecível e de fácil conservação e transporte; além disso, é uma cultura tradicional nas regiões de Trás-os-Montes e Beira Litoral, com boa adaptação às condições edafo-climáticas.

A perspectiva de uma exploração agrícola com **a vertente paisagística, cinegética e florestal**, assim como a produção de um fruto de elevados atributos nutricionais são incentivos que se enquadram perfeitamente no âmbito da política de desenvolvimento rural, orientada para a **diversificação das actividades económicas em espaço rural** e para uma agricultura virada para a preservação do ambiente e recursos naturais.

São **objectivos** deste projecto:

- 1- Divulgação dos resultados obtidos com o PAMAF 2081;
- 2- Instalação de campos de demonstração;
- 3- Apanha mecânica da avelã;
- 4- Britagem da avelã;
- 5- Efeito da rega na produção;
- 6- Dinamizar a fileira de produção da avelã, em particular o seu consumo.

Programa

Manhã

9:30 Recepção dos participantes e entrega de documentação.

9:45 Abertura da sessão. (DRAEDM)

10:00 Apresentação do Projecto nas suas várias vertentes.

Prof. Ana Paula Silva (UTAD)

10:20 Apanha mecânica da avelã.

Prof. Fernando Santos (UTAD)

10:40 Resultados dos ensaios e aspectos da propagação da aveleira.

Eng.º Augusto Assunção (DRAEDM)

10:55 Efeito da rega na produção.

Eng.º Paulo Leme (DRAEDM).

11:10 Café e prova de avelã torrada.

11:30 O mercado regional da avelã.

Sr. José da Rocha e Sousa (Produtor e Comerciante de avelãs).

11:50 Debate

12:45 Almoço livre

Tarde

14:30 Visita aos campos de ensaio.

Sistemas de condução;

Utilização da máquina de apanha.

16:00 Prova de doçaria de avelã.



CONVITE

A organização, convida V. Excia a participar no dia Aberto e Prova de Doçaria, a realizar no próximo dia 19 de Novembro de 2002, no Centro de Formação Profissional na Quinta de Sergude-Sendim / Felgueiras.